



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

ICONICIDADE COGNITIVA EM VERBOS CLASSIFICADORES DA LIBRAS: ESTUDO SOBRE METONÍMIAS CONCEPTUAIS

Valeria Fernandes Nunes (UFRJ) ¹

Elizângela Ramos de Souza Castelo Branco (UFRJ) ²

Walter Dias Sueth Netto (UFRJ) ³

Lucas Gabriel de Freitas (UFRJ) ⁴

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo investigar como metonímias conceituais podem colaborar para a iconicidade cognitiva que está presente em verbos classificadores da Libras (BRITO, 1995; QUADROS, KARNOPP, 2004; FELIPE; MONTEIRO, 2008; FERREIRA; NAVES, 2014). Dentre os questionamentos que impulsionaram a desenvolver este estudo, apresentam as seguintes problemáticas: a presença da metonímia conceitual MANUSEIO DO INSTRUMENTO PELA AÇÃO VERBAL seria um fator visual e espacial que promove a produção da iconicidade em verbos classificadores em Libras? A compreensão da iconicidade cognitiva por meio de processos metonímicos é um saber metalinguístico que pode contribuir para desenvolver atividades para o processo de ensino-aprendizagem da Libras? Em relação à metodologia abordada (GERHARD e SILVEIRA, 2009), por meio de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e quantitativa, são analisados verbos classificadores e propostas teóricas da Gramática Cognitiva (LANGACKER, 2008),

¹ Professora Assistente da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ no Departamento de Letras-Libras e doutoranda em Linguística pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ (valerianunes@letras.ufrj.br)

² Professora Auxiliar da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Faculdade de Educação, e especialista em Psicopedagogia clínica e institucional pela Universidade Castelo Branco - RJ (lizsouza1@yahoo.com.br)

³ Mestrando em Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense – UFF e graduando em Letras-Libras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (wdsnetto@yahoo.com.br)

⁴ Graduando em Letras - Português e Literaturas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (lucasg6@msn.com)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

da Teoria da Metonímia Conceptual (LAKOFF; JOHNSON, 1980) e da Iconicidade Cognitiva (WILCOX, 2004; NUNES; BERNARDO, 2016). Foram selecionados sinais de verbos classificadores ABRIR (ABRIR-POTE, ABRIR-JANELA, ABRIR-PORTA e ABRIR-GARRAFA); e CORTAR (CORTAR-CABELO, CORTAR-PAPEL e CORTAR-UNHA). Os verbos foram apresentados a dezenove alunos adultos ouvintes, que não conheciam verbos classificadores em Libras, em exercício didático com formulário de múltipla escolha com os verbos citados. Essa ação ocorreu na atividade de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) intitulada ‘Curso básico de Libras: processos linguístico-cognitivos em sinais’. Como resultado dos dados pesquisados, constatou-se que catorze alunos ao visualizarem os sinais conseguiram identificar qual ação verbal estava sendo sinalizada e cinco alunos apresentaram respostas diversificadas. Dessa forma, o conhecimento desses processos cognitivos mostrou-se relevante para o desenvolvimento de pesquisas linguísticas e de ensino da Libras porque contribui no procedimentos de ensino-aprendizagem da Libras, conseqüentemente, colabora para o desenvolvimento do saber metalinguístico, descrevendo como através da Libras o mundo é descrito visualmente.

Palavras-chaves: Libras, verbos, classificadores, metonímia.

ABSTRACT

This research aims to investigate how conceptual metonymies can collaborate for the cognitive iconicity that is present in the Libras verbs as classifiers (BRITO, 1995, QUADROS, KARNOPP, 2004; FELIPE, MONTEIRO, 2008; FERREIRA, NAVES, 2014). Among the questions that led to the development of this study, they present the following problems: the presence of the conceptual metonymy HANDLING OF THE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

INSTRUMENT BY THE VERBAL ACTION would be a visual and spatial factor that promotes the production of iconicity in verbs as classifiers in Libras? The understanding of cognitive iconicity through metonymic processes is a metalinguistic knowledge that can contribute to develop activities for the teaching-learning process of Libras?

On the methodology (GERHARD AND SILVEIRA, 2009), through a bibliographical research and a qualitative and quantitative approach, verbs as classifiers and proposals are analyzed according to Cognitive Grammar (LANGACKER, 2008), Theory of Conceptual Metonymy (LAKOFF; JOHNSON, 1980) and Cognitive Iconicity (WILCOX, 2004; NUNES; BERNARDO, 2016). Some signs of verbs were selected: OPEN (OPEN-POT, OPEN-WIND, OPEN-DOOR and OPEN-BOTTLE); And CUT (CUT-HAIR, CUT-PAPER and CUT-YOURSELF). The verbs were presented to nineteen adult listening students, who did not know of verbs as classifiers in Libras, in didactic exercise with multiple choice form with the verbs cited. This action occurred in the extension activity of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) entitled 'Basic course of Libras: linguistic-cognitive processes in signs'. As a result of the researched data, it was verified that fourteen students, when viewing the signs, were able to identify which verbal action was being signaled and five students presented different responses. Thus, the knowledge of these cognitive processes has proved to be relevant to the development of linguistic and teaching research of Libras because it contributes to the teaching-learning procedures of Libras, consequently, it contributes to the development of metalinguistic knowledge, describing how through Libras world is described visually.

Keywords: Libras, verbs, classifiers, metonymy.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

INTRODUÇÃO

Para esta pesquisa, propõe-se descrição e análise da Teoria da Metonímia Conceptual (LAKOFF; JOHNSON, 1980), da Iconicidade Cognitiva (WILCOX, 2004; NUNES; BERNARDO, 2016) e dos verbos classificadores (BRITO, 1995; QUADROS, KARNOPP, 2004; FELIPE; MONTEIRO, 2008; FERREIRA; NAVES, 2014).

Para tal análise, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com sinais de verbos classificadores ABRIR e CORTAR (CAPOVILLA et AL, 2015) e também os sinais ABRIR (ABRIR-POTE, ABRIR-JANELA, ABRIR-PORTA e ABRIR-GARRAFA); e CORTAR (CORTAR-CABELO, CORTAR-PAPEL e CORTAR-UNHA) que foram submetidos a uma pesquisa de campo com dezenove alunos do curso de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) intitulada 'Curso básico de Libras: processos linguístico-cognitivos em sinais'. Esses alunos são adultos, ouvintes, e para muitos deles é a primeira vez que estão imersos em um universo de aprendizado da Libras, pois nunca tiveram um contato sistemático com tal língua.

Os verbos classificadores utilizados nesta pesquisa foram escolhidos por evidenciarem relações entre a representação icônica da ação verbal no pólo fonológico e a representação conceitual no pólo semântico, em sua estrutura simbólica (LANGACKER, 2008). Os sinais de verbos classificadores citados para pesquisa de campo foram apresentados numa atividade metodológica de múltipla escolha aos alunos ouvintes que não conheciam seu significado, e tampouco, o conceito de classificadores.

Os resultados obtidos a partir da análise das respostas dos alunos serviram como base para elaboração desta pesquisa, pois demonstram possibilidade de estudar a Libras por meio de processos metonímicos e icônicos que podem favorecer o processo de ensino-aprendizagem de Libras.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Agrupar palavras/sinais (LANGACKER, 2008) em classes está relacionado ao ato de categorizar que faz parte das relações cognitivas humanas, pois se distingue padrões e regularidades dentro de um grupo de acordo com características prototípicas, por isso, encontram-se estudos que agrupam as palavras em categorias lexicais.

Ao comparar verbo 'VIAJAR' e no substantivo 'VIAGEM', observa-se que ambos se referem ao mesmo evento. Todavia, apesar das duas palavras evocarem o mesmo conteúdo conceitual, elas se contrapõem em relação ao significado devido ao dado de como constroem o evento, isto é, 'VIAJAR' revela a natureza processual do evento, enquanto 'VIAGEM' representa o evento. Isso ocorre devido à capacidade cognitiva de perceber a mesma realidade objetiva de diferentes maneiras. Tal capacidade permite a distinção entre categorias lexicais. Assim, o verbo perfila um processo. Uma proposta básica da Gramática Cognitiva - GC é que um verbo perfila um processo que é desenvolvido ao longo do tempo.

O estudo de verbos na Libras tem apresentado diversas reflexões, seja sobre tempo verbal, aspecto, posição na frase e classificações. Sobre as classificações, encontram-se: verbos simples (QUADROS; KARNOPP, 2004) ou sem concordância (FELIPE; MONTEIRO 2008), como TER, CONVERSAR; verbos não-direcionais ancorados no corpo (BRITO, 1995), como ENTENDER, COMER; verbos com concordância (QUADROS; KARNOPP, 2004) ou verbos direcionais /flexionados (BRITO, 1995), como RESPONDER, PERGUNTAR; verbos com concordância reversa (backwards) ou verbo direcional revertido (BRITO, 1995), como CONVIDAR, PEGAR; verbos espaciais com afixos locativos (QUADROS; KARNOPP, 2004), como COLOCAR, CHEGAR; verbos classificadores de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

entidade, que exprimem deslocamento de entidade por meio da incorporação pela configuração de mão da entidade a que o classificador se refere (FERREIRA; NAVES, 2014), como PESSOA ANDAR, ANIMAL ANDAR; e verbos classificadores de instrumento cujo instrumento é incorporado ao verbo (FERREIRA; NAVES, 2014), como CORTAR-COM-TESOURA, CORTAR-COM-FACA.

As discussões sobre classificações de verbos em Libras são constantes em estudos linguísticos. Por exemplo, Quadros e Quer (2008, 2010) apresentam verbos que podem ser classificados como verbos locativos/espaciais ou verbos de concordância em Libras, tais como: DAR e CARREGAR. Por isso, compreende-se que tais classificações podem sofrer alterações, tendo em vista que as relações pragmáticas e discursivas podem influenciar no comportamento dos verbos em um ato de fala.

Para este estudo, devido à extensão do artigo, propõe-se breve análise sobre os verbos classificadores. Para isso, precisa-se conceituar os classificadores em Libras. Allan (1977) pesquisou mais de cinquenta línguas e constatou a existência de classificadores em línguas orais e em línguas de sinais. Tradicionalmente, os classificadores são apresentados pelo parâmetro fonológico 'configurações de mãos' e se relacionam à pessoa, à coisa, a veículo e a animal, funcionando como marcadores de concordância (FELIPE; MONTEIRO, 2008). Backer *et al* (2016), sobre classificadores, relatam que o formato das mãos relaciona-se ao modo, por exemplo, sobre como os objetos são segurados ou manipulados.

Para exemplificar, Felipe e Monteiro (2008) apresentam algumas possíveis variações com o verbo CAIR destacando que dependendo do sujeito da frase, haverá uma configuração de mão específica para fazer a concordância (figura 1).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

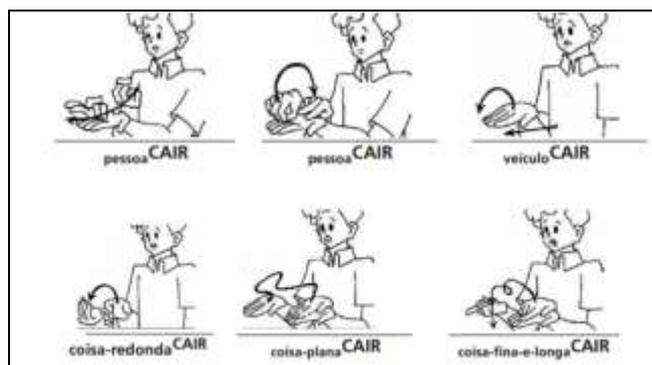


Figura 1 – CAIR (FELIPE; MONTEIRO, 2008)

A fim de compreender quais processos linguístico-cognitivos ocorrem na produção de verbos classificadores é preciso descrever o conceito de estrutura simbólica. Segundo Langacker (2008), a estrutura simbólica (Σ) é formada por meio do emparelhamento de uma estrutura semântica/*semantic structure* (S) e uma estrutura fonológica/*phonological structure* (P): $[[S] / [P]]_{\Sigma}$. Sendo caracterizada como uma estrutura bipolar porque possui dois polos: S sendo seu polo semântico em letras maiúsculas, e P seu polo fonológico em letras minúsculas.

Na Libras, o polo fonológico é visualmente perceptível na produção dos sinais, fato que colabora para a Iconicidade Cognitiva (WILCOX, 2004). Um idioma executado em uma codificação espacial-visual pode tirar proveito de estruturas icônicas disponíveis. Isto é, as línguas de sinais são articuladas espacialmente e são percebidas visualmente, usam o espaço e as dimensões para constituir seus mecanismos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos para veicular significados, que são percebidos pelos seus usuários através das mesmas dimensões espaciais.

Dessa forma, Wilcox define Iconicidade Cognitiva “como uma relação entre a forma de um sinal e sua referência no mundo real, mas como uma relação entre dois



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

espaços conceituais.” (WILCOX, 2004, p.4). Quando em um sinal há uma pequena distância entre o polo fonológico e o polo semântico há uma produção prototípica de sinais icônicos, como o sinal COMER. Enquanto que quando há uma distância maior entre o polo fonológico e o polo semântico, há uma produção de sinais prototipicamente arbitrários, como o sinal ADOPTAR (NUNES; BERNARDO, 2016).

A Iconicidade Cognitiva é produzida por diversos processos cognitivos dentre eles, pode-se citar a Teoria da Metonímia Conceptual (LAKOFF; JOHNSON, 1980). Segundo os autores,

A metonímia tem uma função principalmente referencial, isto é, permite-nos utilizar uma entidade por outra. Mas a metonímia não é meramente um dispositivo referencial. Serve também a função de proporcionar o entendimento. Por exemplo, no caso da metonímia PARTE PELO TODO, há muitas partes que podem substituir o todo. A parte que escolhemos determina qual aspecto do todo estamos focando. (LAKOFF ; JOHNSON, 2003, p. 36).

Dessa forma, encontra-se o esquema A POR B, isto é, A é substituído por B devido a alguma característica referencial. Por exemplo, no sinal CASA, o polo fonológico apresenta o telhado de uma casa, tem-se assim um sinal icônico motivado pela metonímia TELHADO POR CASA.

Para a análise dos dados, verificam-se como as teorias sobre iconicidade cognitiva e metonímia conceptual podem colaborar para o entendimento de verbos classificadores.

METODOLOGIA

Nesta seção, são descritas as escolhas metodológicas, segundo os estudos sobre metodologia científica de Gerhard e Silveira (2009). Este estudo foi desenvolvido de uma



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

pesquisa bibliográfica e de campo com abordagem qualitativa e quantitativa. Sobre os objetivos, considera-se este trabalho uma pesquisa explicativa porque se preocupa em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a produção dos verbos a partir dos resultados oferecidos.

Foram selecionados sinais de verbos classificadores ABRIR (ABRIR-POTE, ABRIR-JANELA, ABRIR-PORTA e ABRIR-GARRAFA); e CORTAR (CORTAR-CABELO, CORTAR-PAPEL e CORTAR-UNHA) e também os sinais de verbos classificadores disponíveis no *Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas*, de Capovilla, Raphael e Mauricio (2015), a saber: ABRIR-ARQUIVO/INFORMÁTICA; ABRIR-GARRAFA; ABRIR-JANELA 1; ABRIR-JANELA 2; ABRIR-PORTA; ABRIR-PORTE; CORTAR-COM-TESOURA; CORTAR-CABELO; CORTAR-UNHA; e CORTAR-SE.

Os verbos foram apresentados a dezenove alunos adultos ouvintes, que não conheciam esses verbos em Libras e nem os classificadores em Libras, por meio de uma atividade didática com formulário de múltipla escolha com os verbos citados. Os alunos visualizaram a produção desses verbos e assinalaram qual ação estava sendo produzida.

Essa atividade ocorreu no curso de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) intitulada 'Curso básico de Libras: processos linguístico-cognitivos em sinais'.

Dessa forma, ao tratar dos dados obtidos a partir dos formulários de múltipla escolha preenchidos pelos alunos, o enfoque da abordagem foi qualitativo e quantitativo. No âmbito qualitativo, busca-se entender o alcance da atividade aplicada e a subjetividade dos indivíduos que responderam ao questionário. Já por meio da abordagem quantitativa, as respostas obtidas são transformadas em percentuais numéricos, que corroboram a algumas considerações presentes nesta pesquisa, a saber: há relações icônicas



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

desenvolvidas por ações metonímicas em verbos classificadores? Como o estudo de processos linguístico-cognitivos pode colaborar para o ensino de Libras? Responder a esses questionamentos são as perguntas motivadoras desta pesquisa.

ANÁLISE DOS DADOS

Conforme descrito na metodologia, foram sinalizados para os alunos verbos classificadores ABRIR (ABRIR-POTE, ABRIR-JANELA, ABRIR-PORTA e ABRIR-GARRAFA); e CORTAR (CORTAR-CABELO, CORTAR-PAPEL e CORTAR-UNHA) e foram analisados verbos classificadores encontrados em dicionário (CAPOVILLA et al, 2015) - ABRIR-ARQUIVO/INFORMÁTICA; ABRIR-GARRAFA; ABRIR-JANELA 1; ABRIR-JANELA 2; ABRIR-PORTA; ABRIR-PORTE; CORTAR-COM-TESOURA; CORTAR-CABELO; CORTAR-UNHA; e CORTAR-SE.

Para realizar a análise desses dados, optou-se por apresentar as imagens do dicionário que podem representar a divisão de uma estrutura simbólica em seu polo fonológico, a exibição visual do sinal, e em seu o polo semântico, desenho que representa o conceito do sinal. Por uma questão de praticidade, manteve-se representação pictórica nos verbos analisados. Assim, as estruturas simbólicas são meramente abreviaturas metonímicas, para que essas estruturas sejam representadas. Vale ressaltar que não se afirma que o significado dos sinais sejam esses desenhos.

Verifica-se que em ABRIR-POTE que no polo fonológico do sinal, de forma icônica, uma das mãos mostra como se segura um pote e a outra mão realiza-se a ação de abrir a tampa do pote (figura 2). Enquanto que em ABRIR-GARRAFA, uma das mãos também representa uma garrafa virada para cima enquanto a outra incorpora o instrumento usado para abrir a garrafa (figura 2).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

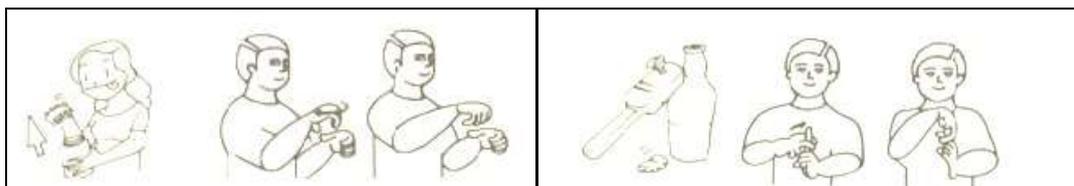


Figura 2 – ABRIR-POTE e ABRIR-GARRAFA (CAPOVILLA et al, 2015)

Já em ABRIR-JANELA, realiza-se a ação de como as mãos vão agir, de forma icônica no polo fonológico, para abrir a janela, dependendo do formato desta janela (ABRIR-JANELA 1 ou ABRIR-JANELA 2 (figura 3). Em ABRIR-PORTA também se encontra a ação de como as mãos manipulam uma porta para realizar a ação de abrir (figura 3).

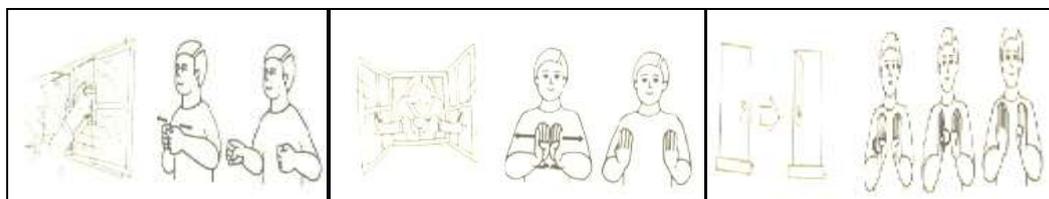


Figura 3 – ABRIR-JANELA 1, ABRIR-JANELA 2 e ABRIR-PORTA (CAPOVILLA et al, 2015)

O sinal ABRIR-ARQUIVO (informática) não foi apresentado aos alunos na pesquisa, mas está presente no dicionário. O sinal representa como de forma icônica uma janela é aberta no computador que não está aberta ou minimizada e após a solicitação de abrir, por um clique, por exemplo, será maximizada (figura 4).



Figura 4 – ABRIR-ARQUIVO (CAPOVILLA et al, 2015)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

Os sinais classificadores para o verbo CORTAR na pesquisa de campo com os alunos do curso de extensão foram: CORTAR-CABELO, CORTAR-PAPEL e CORTAR-UNHA. E no dicionário, foram: CORTAR-COM-TESOURA, CORTAR-CABELO, CORTAR-UNHA e CORTAR-SE.

Em CORTA-COM-TESOURA, uma das mãos de forma icônica realiza o movimento de uma tesoura (figura 5), isto é há uma incorporação do instrumento a ser utilizado. Em CORTAR-UNHAS, há uma das mãos incorporando o objeto usado para cortar as unhas, como um cortador de unhas que se posiciona em direção a uma das mãos (figura 5).

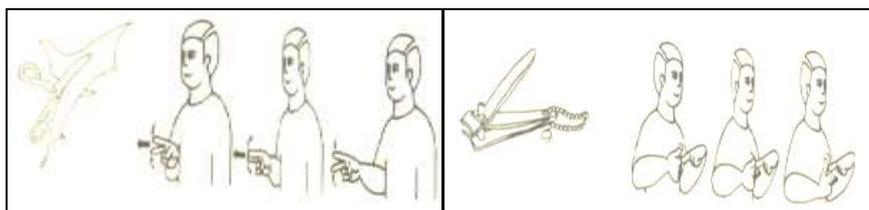


Figura 5 – CORTAR-COM-TESOURA e CORTAR-UNHAS (CAPOVILLA et al, 2015)

Em CORTAR-CABELO, há uma relação com o ponto de articulação onde a ação é executada: na cabeça. Assim, o sinal estabelece uma relação com o corpo. Neste sinal, também há uma incorporação do objeto usado para executar a ação de cortar o cabelo (figura 6). Por último o sinal CORTAR-SE, que sugere a incorporação do objeto manipulado para promover a ação de ferir-se, seguido de um ponto de articulação destacando onde a ação é executada, revelando, assim, uma relação com o corpo (figura 6).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

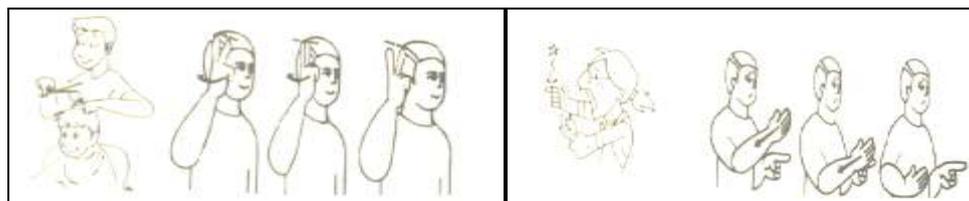


Figura 6 – CORTAR-CABELO e CORTAR-SE (CAPOVILLA et al, 2015)

Verifica-se nos dados analisados a presença da metonímia MANUSEIO DO INSTRUMENTO PELA AÇÃO VERBAL que favorece a Iconicidade Cognitiva. Esse fato ocorre devido à incorporação do uso de um instrumento para produzir uma ação verbal nos verbos classificadores analisados.

Como resultado dos dados pesquisados, constatou-se que catorze alunos ao visualizarem os sinais conseguiram identificar qual ação verbal estava sendo sinalizada e cinco alunos apresentaram respostas diversificadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou alternativas linguísticas de análise de verbos classificadores da Língua Brasileira de Sinais - Libras com base nas propostas teóricas da Linguística Cognitiva.

Nos dados analisados, constatou-se que há a presença da metonímia conceptual MANUSEIO DO INSTRUMENTO PELA AÇÃO VERBAL como um seria fator visual e espacial que promove a produção da iconicidade em verbos classificadores em Libras.

Verificou-se também que a compreensão da iconicidade cognitiva por meio de processos metonímicos pode contribuir para desenvolver atividades para o processo de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

ensino-aprendizagem da Libras, tendo em vista que a partir da quantificação das respostas obtidas, constatou-se que aproximadamente 74% (setenta e quatro por centos) das respostas estavam corretas. Esse fato revela que relações metonímicas e icônicas podem contribuir para a compreensão de verbos classificadores por meio de sinalizações da Libras, que são produzidas nos campos visual e espacial.

Assim, o estudo de processos linguístico-cognitivos pode colaborar para o ensino de Libras favorecendo uma análise metonímica e icônica por meio das incorporações de objetos manuseados nas ações representadas por verbos classificadores. Dessa forma, o conhecimento de tais processos pode contribuir para o desenvolvimento de pesquisas linguísticas e de ensino da Libras colaborando para a ampliação do saber metalinguístico.

REFERÊNCIAS

ALLAN, Keith. *Classifiers*. Language, Vol. 53, No. 2, (pp. 285-311), Jun., 1977. Disponível em : http://www.jstor.org/stable/413103?seq=1#page_scan_tab_contents . Acessado em 26 de Jan de 2017.

CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. *NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira*. vol. 1. 3. ed. Editora EDUSP, 2015.

BACKER, Anne; BOGAERDE, Beppien van den; PFAU, Roland; SHERMER, Trude. *The linguistics of Sign Language: an introduction*. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2016.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

BRITO, Lucinda Ferreira. *Por uma gramática de línguas de sinais*. [reimpr. 1995]. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

FELIPE, Tanya A. MONTEIRO, Myrna S. *LIBRAS em contexto: Curso básico: Livro do professor*. 7ª edição – Rio de Janeiro: Editora Wallprint, 2008.

FERREIRA, Geysa Araújo; NAVES, Rozana Reigota. *Um estudo sobre os verbos manuais da Língua de Sinais Brasileira (LSB)*. VEREDAS on-line –ISSN: 1982-2243. Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2014/07/19-Ferreira_Naves.pdf. Acessado em 18 de Jan de 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. *Métodos de pesquisa*. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LANGACKER, Ronald W. *Cognitive grammar: a basic introduction*. New York: Oxford University Press, 2008.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

NUNES, Valeria Fernandes; BERNARDO, Sandra Pereira. *Processos cognitivos na Libras: esquemas imagéticos, corporificação, mescla em espaço real e metáfora e metonímia conceituais*. Minicurso oferecido no Congresso do Instituto Nacional de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

Educação – COINES, 2016.

PIZZIO, Aline Lemos; CAMPELLO, Ana Regina e Souza; REZENDE; Patrícia Luiza Ferreira; QUADROS, Ronice Muller de. *Língua Brasileira de Sinais III*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Centro de comunicação e Expressão, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M.; QUER, J. Back to back(wards) and moving on: *On agreement, auxiliaries and verb classes in sign languages*. 2008. In: Quadros, R.M. de (ed.), *Sign languages: spinning and unraveling the past, present, and future. Fortyfive papers and three posters from TISLR 9*, Florianopolis, Brazil, December 2006. Petrópolis: Editora Arara Azul.

WILCOX, Sherman. *Cognitive iconicity: Conceptual spaces, meaning, and gesture in signed languages*. Germany: Walter de Gruyter, 2004.